

ESPECIAL

FÉRIAS



Charles Platiau/Reuters

Pronto para desligar? Está na hora de planejar férias

Com o verão a aproximar-se a passos largos, planejar os tradicionais períodos mais longos de férias tomam conta da agenda de muitos portugueses. Se por um lado é notória a crescente importância dos destinos nacionais, sobretudo os Açores, entre as preferências dos portugueses, também os destinos mais longínquos têm vindo a ganhar terreno.

Nesta edição especial dedicado ao verão e às férias, traçamos um fio condutor pelo mundo fora, para partilhar as principais tendências sobre viagens e particularmente sobre a oferta de luxo, num percurso que tem paragem obrigatória no nosso país que, cada vez mais, marca pontos em maté-

ria de oferta de excelência e alta qualidade. Aliás, o sucesso do turismo em Portugal há muito que se vem traduzindo em distinções internacionais, espelhando o quanto o país e a sua diversificada oferta aposta na qualidade e excelência. E os exemplos desta dinâmica sucedem-se. Entre outros, o Marriott Praia D'El Rey, localizado nas proximidades da vila medieval de Óbidos, acaba de ser reconhecido como o melhor hotel & Spa de luxo do ano em Portugal; a Quinta Nova Nossa Senhora do Carmo, no Douro, como um dos "Best Wine Resorts of the World" e Pousada de Lisboa, em pleno coração da baixa lisboeta, que passou a integrar a Traveller Made – a

primeira rede europeia dedicada às viagens de luxo que reúne, apenas por convite, as melhores agências de viagens.

E uma das principais tendências aponta o caminho em direção aqueles que são os "destinos inexplorados". Face ao problema crescente de excesso de turismo nas grandes cidades à volta do mundo, os viajantes vão começar a procurar cada vez mais no próximo ano os destinos menos percorridos. Este ano, pelo mundo fora, os viajantes de luxo vão querer envolver-se, ainda mais, no plano das férias, o que significa que se assumem, na era da "Economia da Experiência", como "caçadores de experiências" e prometem partilhá-

-las a cada momento, levando mais além aquele que é hoje o potencial das redes sociais.

Certos de que no planeamento das férias para fora do país, todas as soluções são tidas em conta, juntamos uma análise detalhada e comparativa dos programas de milhas dos cartões de crédito. Para apurar se estas soluções são efetivamente vantajosas para os consumidores, a plataforma Comparajá.pt analisou, em exclusivo para o Jornal Económico, a oferta existente atualmente em Portugal e fez as contas para demonstrar como se podem conseguir viagens gratuitas através destes programas oferecidos pelas instituições bancárias para atrair quem gosta de viajar. ●

PUB

Semana das Viagens
de 11 a 25 de abril

Aproveite o momento
45% desconto

808 204 729
viagens@comingleis.pt

VIAGENS
El Corte Inglés
Com a nossa garantia e qualidade



Darrin Zammit Lupi/Reuters

TENDÊNCIAS 2018

Verão: destinos inexplorados e autenticidade procuram-se

As viagens já não se resumem à visita de marcos históricos e riscar países da lista. Uma das tendências de viagem emergentes este ano é a “viagem de conquista”.

SÓNIA BEXIGA

sbexiga@jornaleconomico.pt

As tendências de viagem do ano passado são as realidades de viagem deste ano, conclui a momondo, plataforma de pesquisa global e gratuita que possibilita a comparação de preços de voos, hotéis e carros de aluguer, na sua análise às principais tendências de viagens em 2018, assente nos mais recentes relatórios da indústria.

Uma das principais tendências aponta o caminho em direção aqueles que são os “destinos inexplorados”. Face ao problema crescente de excesso de turismo nas grandes cidades à volta do mundo, os viajantes vão começar a procurar cada vez mais no próximo ano os destinos menos percorridos. O crescimento rápido do turismo em cidades como Amsterdão, Paris e Veneza tem feito com que os habitantes locais se sintam expulsados das suas próprias cidades, com os visitantes a apoderarem-se das ruas, espaços públicos e até habitação, o que naturalmente

diminui a qualidade de vida dos residentes. Assim sendo, conclui, haverá cada vez mais viajantes a optar por destinos que são semelhantes às grandes cidades, mas menos concorridos e menos caros. Em vez de seguir a rota do turista até Barcelona, por exemplo, cidades com ofertas culturais impressionantes, como Sevilha e Valência, serão os próximos destinos na lista.

Por outro lado, e se em 2017 o mais importante era comer refeições que melhor ficassem no Instagram e ir aos restaurantes mais aclamados, o futuro do turismo gastronómico passa agora das experiências caras para experiências culinárias “mais genuínas”. Visitar mercados locais e jantar com habitantes locais nas suas casas (facilitado por sites como o EatWith e Meal Sharing) serão os grandes focos de interesse para viajantes a explorar novos destinos.

É assim possível planejar férias inteiramente em torno da comida, com destinos escolhidos com base na sua oferta culinária. Assim, o Japão será de particular interesse este ano para os “viajantes gulosos”, graças à

sua cozinha única, mercados tradicionais e experiências gastronómicas temáticas inovadoras.

Concluindo que a “conquista é o novo experimental”, destaca-se também o facto de as viagens já não se resumirem à visita de marcos históricos e ao riscar países da lista. Uma das tendências de viagem emergentes este ano é a viagem de conquista. Cada vez mais, os viajantes procurarão experiências de viagem que lhes permitam alcançar um objetivo ou concretizar algo inédito. Situações desafiantes como completar uma

Cada vez mais, os viajantes procurarão experiências de viagem que lhes permitam alcançar um objetivo ou concretizar algo inédito

maratona pela primeira vez, subir ao Monte Kilimanjaro ou fazer o Caminho de Santiago terão um papel determinante na escolha de destino. Segundo a momondo, esta tendência é semelhante à tendência de viagem experimental do ano passado, que era focada na imersão na cultura local, interagindo com a comunidade e desenvolvendo um conhecimento e compreensão aprofundados do lugar. Mas, este ano, haverá mais atenção com o que se pode conseguir de si mesmo, mais do que aquilo que seria obtido junto da comunidade.

Para este ano, também no segmento “trabalho e viagem” as tendências se ajustam. Em vez de continuar com a tendência, de 2017, de combinar negócios com lazer, os viajantes de negócios irão estender o conceito a períodos de tempo ainda mais longos. Hoje em dia há mais liberdade que nunca para alongar estadias profissionais por mais de dois dias, ou até semanas para viagens pessoais. No entanto, alongar uma viagem de negócios por uns dias não vai chegar e tudo indica que trabalhar a tempo inteiro, ou até em ‘part-

-time’, como nómada digital por um mês ou mais será a nova voga.

Com acesso a Wi-Fi fiável em quase todo o planeta, avanços nas ferramentas de comunicação online e espaços de co-working profissionais nas grandes cidades à volta do mundo, será mais fácil que nunca viver e trabalhar em sítios diferentes por períodos mais longos. Os programas como o Remote Year ajudam a facilitar estas experiências.

E no capítulo das novas tecnologias, esta análise mostra que investir em nova tecnologia será uma das grandes prioridades dos hotéis este ano. Muitos hotéis irão dedicar maiores orçamentos, em particular, a melhorar os seus serviços de Wi-Fi, com velocidades mais rápidas e bandas mais largas. Numa tentativa de tornar mais simples e harmoniosa a estadia dos seus hóspedes, os hotéis irão investir em coisas como inteligência artificial, check-in e check-out automático e aplicações móveis que respondem às necessidades dos hóspedes dentro e fora do hotel.

O ano da consciência, comunidade e das famílias

Outra das tendências identificadas para este ano é reveladora da aposta, por parte de muitos hotéis, de focar os seus esforços em criar grandes espaços comuns para os seus hóspedes, em vez de aumentar o tamanho de quartos individuais. Os viajantes de hoje, aprou esta análise, procuram cada vez mais alojamento com espaços designados para confraternizar e socializar, à semelhança do conceito de hostel. Estes espaços de lounge abertos serão o ponto de foco para viajantes sociais que procuram o conforto e privacidade de um hotel, com a vantagem adicional de poder conhecer pessoas novas.

Se as viagens a solo foram um dos grandes temas de 2017, especialmente para as mulheres e ainda que continue a haver mais opções e inspiração para viajar sozinho, em 2018 vai assistir-se a um pico significativo de interesse na viagem multigeracional.

Membros de famílias de todas as idades, incluindo pais, filhos e avós, irão viajar para reestabelecerem os seus laços e criarem juntos novas memórias. As opções para todas as idades serão uma necessidade para as marcas, alojamento e atividades de viagem, que terão de satisfazer mais que uma faixa etária.

Por último, e recordando que a viagem sustentável foi um dos chavões mais usados em 2017, está encontrado o novo termo de viagem em 2018: a “viagem consciente”. Enquanto viajar de forma sustentável se foca sobretudo na pegada ecológica do viajante e na economia local, a viagem consciente inclui um elemento adicional de comunidade. Mais que em qualquer outra altura, os viajantes terão consciência do seu impacto na economia, bem como nas vidas das pessoas que residem nos destinos que estão a visitar. ●

COMO VÃO SER AS FÉRIAS DESTE ANO?



GONÇALO PEREIRA COUTINHO
Presidente da Patris

Para as férias deste ano, dois dos três destinos já estão escolhidos: Algarve e São Martinho do Porto. Está apenas a faltar definir um destino no estrangeiro. Neste período, Pereira Coutinho quer principalmente aproveitar para estar com a família amigos, descontraír e apreciar todos os momentos, os quais também serão de reflexão. Apesar de considerar impossível desligar totalmente do trabalho, podendo mesmo não deixar de responder a um ou outro e-mail, usará estes períodos também para refletir e fazer um balanço, procurando avaliar e redefinir estratégias e formas de atuação. As férias têm também a "virtude" de permitir olhar para trás mas também para o futuro e perceber "o que estamos a fazer bem ou mal".



AGOSTINHO MIRANDA
Senior Partner da Miranda & Associados

As férias são a oportunidade anual de "pôr em dia as leituras" e, à semelhança do que faz há já 28 anos, de rumar àquele que continua a ser o seu "maior desafio físico e o mais interessante de todo o ano". Agostinho Miranda refere-se às duas semanas, agendadas para o mês de julho, que passará na Ilha de Creta, que conhecerá essencialmente de bicicleta. Neste formato de "férias ativas", integrará um grupo de cerca de 20 pessoas (americanos), num programa feito com "alguma racionalidade", garante, já que tem opções para todos os gostos e capacidades, com três percursos por dia, de 40, 60 e 100 quilómetros. Esta iniciativa já passou um pouco por todo o mundo: do Vietname à Costa Rica até à África do Sul.



MARIA JOÃO CARIOCA
Administradora Executiva da CGD

As férias são essencialmente "momentos de cultivar afetos, de alargar horizontes, de construir memórias", razão pela qual Maria João Carioca acrescenta que também são "tempo de fazer programas em família". Mas, no seu caso, as férias também são "o tempo de ler livros, a mais de três páginas por dia antes de adormecer, bem como de viajar". E no capítulo das viagens, para este ano, afirma que ainda não pensou "muito nisso", mas recorda que no ano passado a viagem às Maurícias "foram de longe o melhor momento de praia", enquanto a ida a NY em família antes do Natal, como aliás sempre faz, foi "um prazer". Estar com os seus pais na Madeira também lhe deixou "belas recordações".



CARLOS RODRIGUES
Presidente do Banco BIG

"As férias são momentos para estar com a família, independentemente do lugar que se escolhe", considera Carlos Rodrigues. Mas, ressalva, a uma "distância mínima" do local de trabalho: "não vá haver tentações". Dividirá as férias em três fases para garantir que passa o Natal e Ano Novo com a família. No verão, rumará à praia, "mas pouco", preferindo o campo. Tem agendado duas semanas de Golf, amigos e netos em junho nos EUA e no Reino Unido, e outras duas semanas, em Portugal, com os filhos, sendo que desta vez vai dividir-se entre a praia, a Sul, e o campo a Norte, em agosto. Guardará ainda seis dias para Natal e Ano Novo novamente nos EUA.



CARLOS TAVARES
Presidente da Caixa Económica Montepio Geral

As férias são sobretudo m "tempo de descanso e de pôr as leituras em dia", passado sempre em companhia da família e dentro do nosso país. Assim, quanto aos destinos de eleição para as férias deste ano, Carlos Tavares afirma que para além de repartir por períodos distintos, vai aproveitar para estar em Colares, onde tem casa, rumando posteriormente ao Algarve, por duas semanas.

smart moov hotel

PORTO · ÉVORA

BREVEMENTE EM LISBOA E BRASIL

FREE WI-FI PARKING BREAKFAST BUFFET

2017 TRAVELLERS' CHOICE
tripadvisor

WWW.HOTELMOOV.COM

VIAGENS DE LUXO

“Caçadores de experiências” pelo mundo fora

A personalização, a simplicidade e o detalhe da excelência ditam as novas tendências no segmento de luxo.

SÓNIA BEXIGA

sbexiga@jornaleconomico.pt

Este ano, os viajantes de luxo vão querer envolver-se, ainda mais, no plano das férias, o que significa que se assumem, na era da “Economia da Experiência”, como “caçadores de experiências” e prometem partilhá-las a cada momento, levando mais além aquele que é hoje o potencial das redes sociais. Esta é uma das principais tendências que definirão a experiência hoteleira de luxo em 2018, elencada pela mais recente análise da Small Luxury Hotels of the World (SLH), realizada em parceria com a consultora global Trendwatching.

Nesta primeira tendência destacam-se os exemplos do 700,000 Hours, desenvolvido pelos fundadores do hotel da SLH Dar Ahlam em Marrocos, que os hóspedes escolham a sua localização todos os anos; o Hotel Magna Pars Suites Milano, situado numa antiga fábrica de perfumes, onde os hóspedes podem escolher o aroma do seu quarto; e o The VIEW Lugano na Suíça, no qual a fragrância não é a única escolha a fazer durante a estadia: a roupa de cama, a marca de artigos de higiene pessoal, a cor do papel higiénico, bem como quando ter mala descompactada são alguns exemplos de personalização da sua experiência durante a estadia.

Espírito e nostalgia abrem novos caminhos

Outra tendência são as designadas “jornadas espirituais”. A indústria do bem-estar sempre esteve interligada com a espiritualidade e, em 2018, o foco está nas viagens espirituais que permitem aos hóspedes alcançarem momentos únicos através do seu espírito independente. Desde a visita aos ancestrais pontos de poder no Sankara Hotel & Spa Yakushima no Japão, aos tratamentos e massagens sob as es-

trelas, ou poder flutuar na água e ser embalado pelas ondas no Spa Village Resort Tembok Bali, a natureza revela-se essencial para estas jornadas espirituais que vão muito além de um tratamento ou massagem.

A marcar a terceira tendência está a “nostalgia pelas coisas simples”. Uma “desintoxicação” do mundo digital poderá parecer um exagero, no entanto, os viajantes de luxo anseiam por escapar às distrações tecnológicas e sentem alguma nostalgia pelos tempos em que a vida parecia mais simples. Os pequenos hotéis têm recuperado o gosto pela literatura, homenageando autores e romancistas clássicos, criando bibliotecas, salas de leituras interativas e até mordomos para poder recomendar a leitura. O The Betsy South Beach em Miami celebra a sua ligação ao Pulitzer apresentando poesia todas as noites e convidando artistas locais para interagirem com os hóspedes. O Le Pavillon des Lettres em Paris disponibiliza um serviço de leitura e o Kristiania Lech na Áustria dis-

põe de um mordomo que entrevista os convidados, conhecendo os seus gostos literários sugerindo-lhes uma seleção de livros. O Rockliffe Hall no Reino Unido irá inaugurar um parque temático inspirado na obra de Lewis Carroll e o Owl and the Pussycat Hotel no Sri Lanka cruza a utilização do Instagram para recriar o mundo não-sensorial de Edward Lear.

Mordomos do sono? Sim!

Atualmente não basta ter um menu de almofadas ou um colchão confortável para garantir uma boa noite de sono – algumas unidades estão a investir em lençóis que previnem a transpiração e eliminam bactérias, como o DasPosthotel na Áustria. Em 2018 os hotéis vão competir para poder proporcionar uma boa noite de descanso de forma mais ou menos original. O 137 Pillars Suites Bangkok e o 137 Pillars House em Chiang Mai sugerem rituais e propõem serviços personalizados para assistir ao momento de descanso e até criaram a figura do “curador do sono”. Embora, em alguns casos, valha a pena interromper o sono para viver momentos inesquecíveis, como é demonstrado pelo Hotel Ranga na Islândia, por exemplo, para poder assistir à aurora boreal.

Entre as tendências identificadas, apesar de as tecnologias de informação permitirem uma otimização da personalização do serviço, não são comparáveis com a intuição das equipas dos pequenos hotéis que conseguem captar o gosto e a disposição de cada hóspede. Apresentar menus e dispor de locais obrigatórios para jantar está ultrapassado no Dar Ahlam em Marrocos, no Ett Hem em Estocolmo e no Foxhill Manor no Reino Unido (nestas unidades, os hóspedes podem desfrutar o que querem, quando desejam e onde preferirem e são convenientemente surpreendidos quando pretendem apenas petiscar.) ●

Uma “desintoxicação” do mundo digital poderá parecer um exagero, no entanto, os viajantes de luxo anseiam por escapar às distrações tecnológicas



PORTUGAL SAIL WEEK - ALGARVE 2018

Aventuras de verão a bordo de um iate de luxo

Os preços para a “Portugal Sail Week”, que decorrerá entre 15 de julho e 19 de agosto, podem ficar perto dos dois mil euros por pessoa.

O “Portugal Sail Week - Algarve 2018” propõe eventos privados, provas gastronómicas e diversões noturnas ao longo da viagem, num pacote destinado a jovens, com idades a rondar os 30 anos, “com poder de compra e em busca de novas experiências”.

Assim define o projeto a sua promotora, a agência de viagens Prizmakat, acrescentando que durante uma semana, barcos com ca-

pacidade para entre seis e 10 pessoas vão partir de Vilamoura e fazer escalas em Faro, Castro Marim, Tavira e Albufeira, oferecendo momentos únicos pela costa algarvia.

Os preços para a aventura “Portugal Sail Week” variam entre os 1450 euros e os 1950 por pessoa.

“A ideia é ter um grupo de amigos num barco no Algarve durante sete dias e termos uma comunida-



de de pessoas que não se conhecem para experienciar o Algarve e conhecer Portugal”, resumiu, à agência Lusa, um dos três fundadores, Martim Rodrigues.

A apresentação do evento, que envolverá uma frota de 25 iates que vai navegar junto à costa algarvia para oferecer aos jovens “um novo conceito de férias e experiências”, decorreu a bordo de um barco no rio Tamisa, em Londres, com mais de uma centena de representantes de agências de viagens e “influenciadores” das redes sociais, traduzindo uma clara aposta no mercado internacional.

Assim, entre 15 de julho e 19 de agosto, os iates de luxo vão navegar e ancorar em Albufeira, Vilamoura, Faro, Tavira e Castro Marim, podendo os interessados optar entre um conjunto de pacotes de sete dias, que incluem capitão de bordo e mais de 20 experiências, entre gastronomia, festas, eventos privados numa ilha deserta, jantares no Castelo de Castro Marim ou passeios pelo Guadiana. Os quatro pacotes à escolha são:

Esta iniciativa propõe eventos privados, provas gastronómicas e diversões noturnas ao longo da viagem, num pacote destinado a jovens, com idades a rondar os 30 anos, “com poder de compra e em busca de novas experiências”

Premium, Exclusive, Elite Yachts e Deluxe Catamaran.

A organização adianta um programa que passa, no primeiro dia, domingo, pelo check-in e jantar no Jardim da Vila e depois entrada na discoteca Bliss; no dia seguinte, a saída será de Vilamoura e rumam às ilhas de Faro e Olhão (com evento privado na Ilha Deserta); segue-se o dia da Festa na Ria Formosa (com os 25 iates todos juntos com DJ e festa no meio das embarcações, e ainda um jantar no Castelo de Castro Marim).

Um novo dia e mais um passeio pelo Guadiana, com regresso à ilha de Tavira, sunset e jantar na ilha; a chegada de um novo dia trará o regresso a Albufeira, com a tarde livre e jantar no Olivier (com acesso à discoteca Lick). Os dois últimos dias serão passados a navegar até Portimão, passando pelas principais praias do Algarve e festa no Blanco Beach com jantar, e já mesmo a fechar este evento, os participantes estraão já de regresso a Vilamoura, onde decorrerá uma festa sunset no No Solo Beach, na Praia da Falésia. ● SB

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Sofisticação sem sair de Portugal

A oferta premium em Portugal, que abrange os mais diversos segmentos, está a consolidar a sua presença nos radares internacionais

O sucesso do turismo em Portugal há muito que se vem traduzindo em distinções internacionais, espelhando o quanto o país e a sua diversificada oferta aposta na qualidade e excelência. E os exemplos desta dinâmica sucedem-se.

O Marriott Praia D’El Rey, localizado nas proximidades da vila medieval de Óbidos, em plena Costa de Prata, acaba de ser reconhecido como o melhor hotel & Spa de luxo do ano em Portugal pela prestigiada publicação de viagens Luxury Travel Guide.

Anualmente, os Luxury Travel Guide Awards distinguem a excelência no setor das viagens e turismo em todo o mundo. Uma equipa de especialistas da publicação viaja pela Europa, Américas, África e Médio Oriente, Ásia e Austrália, com o objetivo de conhecer e avaliar os melhores hotéis, companhias aéreas e operadores turísticos do mundo. Da rigorosa avaliação feita resulta um grupo seletivo de premiados.

O Praia D’el Rey Golf & Beach Resort é um empreendimento turístico de luxo, com um hotel de 177 quartos, alojamentos self-catering nas moradias premium do The BeachFront, apartamentos no The Village, quatro restaurantes – Tempera, Emprata, Maré e Club House – um Wellness Center, e o KALYAN SPA. Neste resort cinco estrelas também se encontra um dos melhores campos de Golfe da Europa, o Praia D’El Rey, de 18 buracos, par 73, e a sua Academia de Golfe, bem como, um centro de ténis (7 courts), e a Academia de Ténis.

É igualmente recente a distinção, por parte da revista britânica de viagens de luxo e lifestyle Conde Nast Traveller (uma das mais reconhecidas publicações a nível internacional), da Quinta Nova Nossa Senhora do Carmo como um dos “Best Wine Resorts of the World”. Este espaço consta agora de uma lista restrita de 17 enoturismos internacionais, projetando assim Portugal com um destino de luxo.

A Quinta Nova tem-se afirmado como uma referência no enoturismo em Portugal, tendo já sido realçada pela American Airlines como uma das adegas imperdíveis

no mundo e, pelo Financial Times, que enalteceu a quinta como tendo a gastronomia “mais impressionante” do Douro, entre diversos outros destaques e prémios.

Numa atmosfera secular pincelada de locais históricos, os visitantes podem viver o mundo da vinha e do vinho na sua plenitude, ao qual se junta o Wine Museum Centre Fernanda Ramos Amorim, projeto museológico de enoturismo.

Destaque ainda para a Pousada de Lisboa, em pleno coração da baixa lisboeta, que passou a integrar a Traveller Made – a primeira rede europeia dedicada às viagens de luxo que reúne, apenas por convite, as melhores agências de viagens.

Inaugurada em 2015 integrou, desde logo, a Small Luxury Hotels of the World e é, ainda hoje, o hotel com melhor desempenho do Pestana Hotel Group. Localizada na zona mais nobre da capital, em plena Praça do Comércio, a Pousada de Lisboa reúne características históricas únicas e distingue-se pela qualidade de serviço. Casa de reis e palco de ministérios, a Pousada de Lisboa é o local perfeito para uma experiência urbana de luxo. ● SB

A Quinta Nova Nossa Senhora do Carmo, no Douro, consta agora de uma lista restrita de 17 enoturismos internacionais, projetando Portugal com um destino de luxo

PROGRAMAS DE MILHAS DOS CARTÕES DE CRÉDITO

De milha em milha até à viagem gratuita

Os programas de milhas aéreas associados aos cartões de crédito são cada vez mais uma tendência e os portugueses mostram-se rendidos a esta solução.

SÓNIA BEXIGA

sbexiga@jornaleconomico.pt

Para apurar se estas soluções são efetivamente vantajosas para os consumidores, a plataforma de comparação gratuita de produtos de crédito e telecomunicações Comparajá.pt analisou, em exclusivo para o Jornal Económico, a oferta existente atualmente em Portugal e fez as contas para demonstrar como se podem conseguir viagens gratuitas através destes programas oferecidos pelas instituições bancárias para atrair quem gosta de viajar.

Para que se possa tirar o máximo proveito de um cartão de crédito, esta análise sublinha ser necessário que seja direcionado para as necessidades de cada consumidor específico. Uma pessoa que faz muitas compras regularmente deve verificar se o seu cartão possui um sistema de pontos ou descontos que o recompense pela utilização ou até cashback, para receber de volta uma parte do que gastou.

Da mesma forma, uma pessoa

que viaja muito deve privilegiar um cartão com milhas aéreas que lhe permitirá ter viagens por um preço inferior ou até, em certos casos, sem nenhum custo. Estes cartões funcionam assim numa ótica de atribuição de uma ou mais milhas por cada um ou mais euros gastos.

Todavia, consoante o cartão que o consumidor escolher, os benefícios podem ultrapassar a acumulação de milhas. Ter acesso às zonas lounge dos aeroportos e um check-in e embarque mais rápidos, são exemplos de vantagens que podem vir associadas.

Esta análise parte então do exemplo de Carolina, uma jovem executiva consultora de Recursos Humanos, com 31 anos de idade, para quem viajar é um dos maiores prazeres da vida, o que a leva a procurar o melhor cartão de crédito que sirva, não apenas para marcar as suas viagens, mas para lhe aliviar “algum” peso na carteira, permitindo acumular milhas aéreas.

É aqui que se levanta uma questão crucial: quantas milhas são necessárias para ter um voo a custo zero? Para além da oferta do mercado, é necessário perceber quan-

tas milhas precisaria a Carolina de acumular para ter uma viagem de ida e volta sem custos.

Para tal, a Comparajá.pt recolheu dados referentes à quantidade de milhas necessárias para destinos específicos, selecionando cinco aeroportos nacionais (Lisboa, Porto, Faro, Funchal e Ponta Delgada) e ainda seis grandes aeroportos internacionais nos diversos continentes (Rio de Janeiro, Argélia, Moscovo, Toronto, Barcelona e Praia). Sendo que apenas foram tidos em conta voos diretos e realizados em classe económica. No caso do Programa

CARTÕES DE CRÉDITO - PROGRAMAS DE MILHAS AÉREAS

Quantas milhas necessita para viajar (voo de ida e volta) gratuitamente em classe económica?

Partida-Destino	SATA	Programa Victoria Imagine	Programa de Milhas Santander	Miles & More (Lufthansa)	Programa de Pontos WiZink Travel
Porto-Rio de Janeiro	x	60.000	70.000	80.000	70.000
Porto-Ponta Delgada	15.000	10.000	20.000	40.000	13.000
Lisboa-Argélia	x	12.000	40.000	40.000	26.000
Lisboa-Moscovo	x	20.000	20.000	35.000	13.000
Faro-Toronto	60.000	x	x	60.000	x
Funchal-Barcelona	x	15.000	30.000	40.000	13.000
Ponta Delgada-Praia	30.000	30.000	40.000	30.000	41.000

CARTÕES DE CRÉDITO - PROGRAMAS DE MILHAS AÉREAS

Oferta de milhas de adesão e adicionais

Banco	Produto	Milhas por € gasto	Oferta de adesão	Milhas adicionais	Validade das milhas (meses)	Programa
	Premium Travel	1,5	Não tem	Não tem	36	Santander (Programa de Milhas)
Santander	SATA Blue		2.500	Não tem		SATA Imagine
	SATA Gold	1	5.000	Oferta de 150 milhas por cada 1.000 acumuladas		
	TAP Classic Gémeos	1,25 (Amex),	1.000 + 500 por um segundo titular	1.000 por ano + 1.000 após primeira compra + 1.000 por 5.000€ em compras	36	Programa Victoria
		1 (Visa)				
Millennium bcp	TAP Gold Gémeos	1,5 (Amex),	4.000 + 2.500 por um segundo titular	2.000 por ano + 2.000 após primeira compra + 1.000 por 5.000€ em compras	36	Programa Victoria
		1 (Visa)				
	TAP Platinum AMEX	2	8.000 + 5.000 por um segundo titular	4.000 por ano + 4.000 após primeira compra + 1.000 por 5.000€ em compras	36	Programa Victoria
Caixa Geral de Depósitos	Miles & More Classic	1	3.000	5 milhas por cada múltiplo de 5€ em compras + 100 por compras de 500€ ou superiores	Validade ilimitada	Miles & More (Lufthansa)
	Miles & More Gold					
WiZink	WiZink Rewards	1	Não tem	500 pontos por cada 5.000€ em compras semestrais	60	WiZink Rewards (Programa de Pontos)
UNICRE	Cartão Halcon	1	Não tem	Não tem	36	Programa de Milhas VOYAGER





Cristina Bernardo

Victoria da TAP existe ainda uma particularidade: uma espécie de “saving season”, uma época de promoção de voos que é definida anualmente pela própria TAP, tendo-se selecionado os voos realizados nestas alturas.

A primeira conclusão obtida é a de que o “Programa Miles & More” é o único que abrange todos os destinos selecionados, sendo que o percurso Porto-Rio de Janeiro é o que necessita de mais milhas (80 mil). Fica de fora desta análise o “Programa VOYAGER” do cartão Halcon porque apenas permite viajar para destinos pré-definidos pelo próprio regulamento consoante as milhas que o consumidor atinge (por exemplo: na acumulação de 5.000 milhas é oferecido um bilhete de avião “Air Europa” Lisboa-Madrid, ida e volta).

Uma das maiores viagens de sonho da Carolina é ir ao Brasil, especialmente ao Rio de Janeiro. Para ter a oportunidade de visitar o Cristo Redentor no topo do Corcovado e todas as atrações que inundam a paisagem carioca que já foi galardoada como Património Cultural da Humanidade pela UNESCO, esta jovem necessita de acumular, no mínimo 60 mil milhas aéreas (se for cliente do Millennium bcp) e, no máximo, 80 mil (se optar pela solução da CGD).

A reforçar estes resultados, Sérgio Pereira, diretor-geral do Comparajá.pt, acrescenta que o consumidor “deve ter em conta igualmente que as milhas podem ser trocadas por outros benefícios, tais como upgrades nos voos (por exemplo, trocar uma passagem de classe económica por uma em classe executiva), ter prioridade no check-in ou acesso às zonas lounge nos aeroportos”.

Ainda sobre o momento de escolher este produto, o responsável realça a importância de ter em conta outros fatores que não apenas as milhas aéreas ganhas, nomeadamente, a anuidade do cartão ou a TAEG. “Não adianta escolher um cartão apenas pelo número de milhas que se acumula ou pela oferta de adesão se os custos que se tem com o produto forem demasiado elevados ao ponto de não compensarem”, frisa, acrescentando que “muitos bancos obrigam à contratação de um cartão de crédito para atribuírem uma bonificação no spread do crédito à habitação. Para quem se encontra nesta situação e que, para além disso, gosta de viajar, mais vale escolher um cartão que tenha associado um programa de milhas aéreas, pois assim sai a ganhar duplamente”, conclui.

O que oferece o mercado?

De acordo com a análise do Comparajá.pt, existem cinco instituições financeiras em Portugal que

oferecem cartões de crédito com o benefício das milhas aéreas: Santander, Millennium bcp, Caixa Geral de Depósitos, Wizink e UNICRE (co-branded). Cada uma destas entidades tem associado um programa de milhas aéreas que está integrado nos diversos cartões e as características de cada um encontram-se discriminadas na tabela abaixo.

Em termos gerais, a lógica associada a cada um destes cartões assenta num número de milhas específico (que vai de 1 a 2) por cada um euro que é gasto. Exemplificando: se se optar pelo cartão que oferece o maior número de milhas – como é o caso do TAP Platinum American Express, com duas milhas por cada euro –, ao fazer uma compra de 300 euros acumulam-se 600 milhas.

No entanto, há que ter em atenção que o período durante o qual estas milhas acumuladas ficam disponíveis é limitado: podem caducar ao fim de 36 meses (Santander, Millennium bcp e UNICRE) ou 60 meses (WiZink). Porém, uma das soluções do mercado oferece uma validade ilimitada: é o caso da Caixa Geral de Depósitos, “que pode ser a ideal para quem não viaje tão frequentemente, mas que, quando o faz, realiza voos de longo curso, que são mais dispendiosos e que, por conseguinte, requerem um maior número de milhas acumuladas”, explica Sérgio Pereira, diretor-geral do Comparajá.pt.

Desta forma, no exercício de comparação por parte do consumidor, este não deve olhar simplesmente para o número de milhas que se acumulam, mas igualmente para o período de validade, isto porque, por exemplo, no caso dos cartões TAP Gold Gémeos e TAP Platinum AMEX, estes oferecem, respetivamente, 1,5 e 2 milhas por euro gasto, mas o cliente dispõe de três anos para dar uso às milhas acumuladas.

Todavia, há que salientar que os acordos com os bancos europeus para a emissão de cartões de crédito

vão ser descontinuados por parte da American Express, pelo que esta rede vai sair de Portugal brevemente (data ainda por definir). Esta decisão significa que as instituições financeiras que têm protocolos com esta rede – como é o caso do Millennium bcp, conforme se pode observar na tabela acima – vão deixar de disponibilizar estes cartões.

Ademais, para além da acumulação das milhas com as compras que se vão pagando com o cartão, ainda existe a possibilidade de o consumidor beneficiar com três tipos de vantagens adicionais.

Em primeiro lugar, existem as chamadas milhas de permanência, que premeiam o cliente por estar “fidelizado” à instituição financeira e pela sua “antiguidade” como utilizador do cartão, sendo o caso das soluções TAP Classic Gémeos (1.000 milhas por cada ano de permanência), TAP Gold Gémeos (2.000 milhas por cada ano) e TAP Platinum American Express (4.000 milhas por cada ano).

Em segundo lugar, cabe salientar as milhas recebidas por atingir determinados objetivos de compras: o Miles & More Classic e o Miles & More Gold, ambos da CGD, oferecem 5 milhas por cada múltiplo de 5 euros em compras e 100 milhas por cada compra igual ou superior a 500 euros; já o TAP Classic Gémeos do Millennium bcp concede 1000 milhas por cada 5 mil euros em compras e 1000 milhas após primeira compra, enquanto que o TAP Gold Gémeos também disponibiliza 1000 milhas por 5 mil euros em compras e oferece 2000 milhas após a primeira compra e, por último, na versão TAP Platinum American Express, são oferecidas 4 mil milhas após primeira compra e 1000 milhas por cada 5 mil euros em compras.

O cartão SATA Gold do Santander também não se fica atrás neste benefício adicional, oferecendo 150 milhas por cada 1.000 milhas acumuladas. Por seu turno, o WiZink Rewards oferece 500 milhas por cada 5 mil euros em compras semestrais.

Finalmente, ainda dentro das vantagens adicionais é impossível não referir as milhas de adesão, que são oferecidas pela instituição financeira no momento em que o cliente adere ao cartão. Apenas três cartões não possuem esta benesse – Santander Premium Travel, WiZink Rewards e Cartão Halcon da UNICRE – e, dentro dos que disponibilizam, a melhor oferta de adesão é a de 8 mil milhas do Millennium bcp para os clientes do cartão TAP Platinum AMEX.

No âmbito destes benefícios adicionais, os únicos cartões que não as disponibilizam (nem na adesão nem posteriormente) são o Santander Premium Travel e o cartão Halcon da UNICRE. ●

Consoante o cartão, os benefícios podem ultrapassar a acumulação de milhas. Ter acesso às zonas ‘lounge’ dos aeroportos e um check-in e embarque mais rápidos, são exemplos de vantagens que podem vir associadas

Semana das Viagens

de 11 a 25 de abril



Não Fique sem verão



Aproveite o momento
E beneficie das melhores condições:

até **45%**
desconto



Voos incluídos



Crianças grátis



Preços exclusivos

RNAV72084

Algarve

Quinta das Figueirinhas ***
8 dias | 7 noites



desde **47€**

Preço por pessoa



Maiorca

Piñero Bahia de Palma ***
8 dias | 7 noites

desde **400€**

Preço por pessoa



Caraibas

Playabachata Resort *****
9 dias | 7 noites

desde **912€**

Preço por pessoa

Cruzeiro

Mediterrâneo Oriental
8 dias | 7 noites



desde **499€**
+ taxas de embarque (190€)

Preço por pessoa

808 204 729
viagenselcorteingles.pt

VIAGENS El Corte Inglés
Com a nossa garantia e qualidade

os nossos parceiros

